

Por dentro do Ministério

Encontro em João Pessoa

MinC apresenta mudanças no Sistema de Incentivo à Cultura e debate saídas para a baixa captação de recursos na Paraíba. O secretário de Fomento e Incentivo à Cultura, Sérgio Xavier, esteve nesta quarta-feira (dia 22 de setembro), em João Pessoa, para apresentar as principais mudanças no Sistema de Incentivo à Cultura e debater ações específicas para o estado da Paraíba, que nos últimos dois anos obteve baixos índices de captação de recursos pela Lei de Incentivo à Cultura, a Lei Rouanet.

O encontro, realizado pela Secretaria de Cultura da Paraíba e pela Representação Regional do Ministério da Cultura no Nordeste, foi aberto a artistas, produtores, gestores culturais e interessados. Presentes à mesa, a subsecretária de Cultura, Cida Lobo; a representante do MinC, Tarciana Portella; e a presidente da Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego, Gal Cunha Lima.

Na ocasião, foram debatidos os instrumentos necessários para que se aumente o investimento em cultura na Paraíba, que captou apenas R\$ 20 mil reais, em 2003.

"Queremos discutir alternativas para facilitar a captação. Vamos propor encontros com empresários para falar da importância de se investir em cultura. A Paraíba tem uma grande diversidade cultural e deve considerá-la como um recurso estratégico para o desenvolvimento", explicou Sérgio Xavier. Um dos temas abordados pelo secretário foram os editais - instrumentos que garantirão o acesso mais democrático aos recursos.

A reunião aconteceu na Sala Verde da Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego (Rua Abdias Gomes de Almeida, nº 800 - Tambauzinho).

Acesse aqui (em [formato powerpoint - PPS](#) e em [formato PDF](#)) o conteúdo da palestra sobre o Sistema de Incentivo e Fomento à Cultura, apresentada pelo secretário de Fomento e Incentivo à Cultura Sérgio Xavier.

As mudanças

A alteração na Lei de Incentivo à Cultura objetiva a criação de mecanismos para a democratização, que vão possibilitar melhor distribuição de recursos - atendendo regiões, pequenos produtores e áreas culturais desfavorecidas -, além da ampliação do acesso aos bens e produtos gerados pela Lei. Entre os pontos de mudança está a melhoria no processo de seleção dos projetos, a criação de tetos por região e o financiamento da cultura através de editais.

O MinC propõe ainda o uso de uma escala de percentuais de abatimento no Imposto de Renda da renúncia fiscal em cultura, que vai estimular maior investimento do mercado; além da adoção de instrumentos de gestão em tempo real, que vão permitir a desburocratização do funcionamento da Lei.

Todas as propostas de mudanças foram baseadas em sugestões de artistas, produtores e gestores e incentivadores culturais no encontro Cultura para Todos, realizado em 22 cidades do país. Desde abril de 2004, o MinC realizou debates com representantes de toda a classe artística, produtores e interessados.

O Ministério da Cultura realizará encontros nos próximos meses nos estados e cidades que têm obtido problemas na captação para cultura. A intenção é achar soluções para que os recursos sejam distribuídos democraticamente em todo o país.

Informações à imprensa: (61) 225-0261 ou raquel.alves@minc.gov.br.

(Raquel de Lima)

(Fonte: Coordenação de Informação da Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura)

22/09/04